Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
UMA ABORDAGEM EROTÉTICA PARA O ENSINO DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA 1

Airine Maria Caldas De Almeida;
Roberto Grasso (Orientador).

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Campus I - João Pessoa

RESUMO: O projeto de monitoria teve como objetivo enfrentar desafios recorrentes no ensino de História da Filosofia Antiga no contexto contemporâneo, especialmente a dificuldade de manter a atenção das turmas, a baixa familiaridade com textos filosóficos densos e o impacto do cansaço associado ao horário noturno das disciplinas. Esses fatores, somados aos hábitos atuais de consumo de conteúdo fragmentado e altamente estimulante, tornavam insuficiente o modelo tradicional de aula frontal e exigiam alternativas capazes de promover maior engajamento e compreensão. Diante desse cenário, o projeto adotou de modo sistemático uma didática erotética — estruturada em dinâmicas de perguntas e respostas — como estratégia para incentivar uma aprendizagem mais ativa e reflexiva. A escolha se apoiou na tradição pedagógica socrática, reinterpretada em chave contemporânea, e buscou transformar a aula em um espaço de investigação compartilhada. A atuação da monitora foi fundamental: situada entre as posições discente e docente, ela pôde captar dificuldades reais da turma, contribuir para a elaboração de materiais mais claros e apoiar a construção de uma dinâmica didática mais dialogada. A metodologia aplicada consistiu na apresentação, em slides, de textos sintéticos preparados pelo docente, lidos por discentes voluntários. Após essa leitura, havia um momento breve de releitura e reflexão, seguido da escolha entre fazer perguntas ao docente ou responder às questões formuladas por ele. Essa interação — não avaliativa — se tornou o motor das discussões, frequentemente ampliadas pela participação espontânea da turma. A monitora também organizou sessões de revisão supervisionadas e manteve canais de comunicação acessíveis para apoiar dúvidas e consolidar o conteúdo. Um ponto central do projeto foi a realização de um trabalho intenso de avaliação contínua, estruturado em questionários semanais de revisão, distribuídos ao longo de todo o semestre. A média desses questionários constituiu a primeira e a segunda nota da disciplina, enquanto a terceira nota foi realizada por meio de uma redação em sala de aula. Esse procedimento permitiu acompanhar, quase em tempo real, o progresso da turma, identificar dificuldades, ajustar o ritmo e avaliar a eficácia das estratégias adotadas. Entre os resultados alcançados, destaca-se o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais eficazes do que o modelo expositivo tradicional, proporcionando à monitora experiência concreta com a prática docente e oferecendo à turma um ambiente mais ativo, responsivo e participativo. A presença da monitora permitiu acompanhar de perto as dificuldades recorrentes e propor ajustes contínuos ao longo do semestre. Os produtos gerados incluíram materiais didáticos em slides preparados para ativar a dinâmica erotética, formulários de avaliação semanais no Google Forms, e um relatório final consolidando e analisando as atividades realizadas. O projeto, assim, alcançou o objetivo de adotar práticas de ensino dialógicas e metodologicamente rigorosas, adequadas às necessidades reais das turmas e às especificidades da área de História da Filosofia Antiga.